

# BONE & TISSUE DAY BATE RECORDE DE PARTICIPAÇÃO NO PORTO

No dia 24 de novembro realizou-se a 4ª edição do Bone & Tissue Day, evento organizado pela Klockner e Botiss, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto. A iniciativa contou com um número recorde de participantes, totalizando cerca de 450 inscitos

**A** Klockner e a Botiss Biomaterials voltaram a unir esforços e convocaram a comunidade médico-dentária para debater as mais recentes técnicas de implantologia e reabilitação oral. O encontro, intitulado Bone & Tissue Day, regressou, pela quarta vez consecutiva à Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto, e contou com um vasto painel de convidados de referência.

Carlos Falcão, na qualidade de membro do conselho científico da Klockner, foi responsável pela abertura do evento e destacou a importância internacional da iniciativa, que contabiliza passagens por 26 países, tendo ainda realçado o “especial orgulho” pela continuidade da aposta na cidade do Porto. Coube, depois, ao Prof. Doutor Francisco Salvado, este ano no papel de moderador, a introdução dos vários convidados desta edição.

## Biologia e tecnologia: uma relação de simbiose

Oliver Bielenstein, fundador da Botiss Biomaterials, esteve pela primeira vez no Porto e trouxe também aos conferencistas uma apresentação centrada na relação entre a biologia e a tecnologia, aplicada à reabilitação oral. O especialista alemão explicou “a relação entre o material do implante e a forma como o corpo humano pode lidar com esse material”. “É essencial termos uma estrutura óssea sólida para depois conseguirmos aplicar um implante que nos garanta estabilidade funcional e estética por um período de 20 a 30 anos. Hoje temos diferentes tipos de materiais para diferentes funcionalidades, contudo, estamos sempre dependentes do paciente e da situação que nos coloca”, afirmou.

O Dr. Stavros Pelekanos foi outro dos palestrantes que marcou presença no evento. Numa intervenção mais técnica, o implantologista grego focou a importância dos tecidos moles e duros à volta dos implantes e apresentou diversos casos práticos. Pelo meio, deixou elogios aos materiais desenvolvidos pela Klockner.

Seguiram-se as apresentações dos especialistas Dr. Filipe Moreira e Dr. Leonardo Martins, que abordaram a influência da colocação do pilar definitivo no momento de colocação dos implantes em setores posteriores e as complicações em reabilitação sobre implantes, respetivamente.

No seu discurso, o Dr. Leonardo Martins expôs algumas das principais complicações, “tabus” e mitos da implantologia, com base num estudo que tem vindo a aprimorar na última década. “Tenho, sobretudo, procurado estudar o erro na reabilitação oral, procurando respostas para os problemas que vão surgindo. O meu trabalho passa por analisar



os problemas que surgem após a colocação do implante e aprender com os casos práticos que estudo”, fez notar o jovem médico dentista.

## Implantologia minimamente invasiva dita o tom

Por sua vez, o Dr. Paulo Maia, médico dentista e professor do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM), trouxe ao 4.º Bone & Tissue Day uma técnica “que tira proveito de conhecimentos antigos através da adaptação de novos materiais, não tão invasivos, para resolver um grande número de situações de regeneração óssea”, explicou o especialista ao nosso jornal. Para o implantologista, na reabilitação oral existem sempre dois importantes componentes imponderáveis: a biologia do paciente e o paciente em si. “O paciente tem desejos, caprichos e hábitos que nem sempre respeitam as nossas indicações. É verdade que a tecnologia tem-nos facilitado o trabalho, mas o paciente pode complicar. Cabe-nos a nós lidar com essa dificuldade”, apontou. O médico dentista português, que reconheceu a mais-valia do evento realizado pela Klockner e Botiss, admitiu que Portugal “está na linha da frente” no que diz respeito à implantologia.

Passaram ainda pelo Auditório da Fundação Cupertino de Miranda a Prof. Doutora Paula Vaz e o Dr. Helder Oliveira, antes da tradicional mesa redonda que encerrou esta edição num momento de dúvidas e respostas entre convidados e público.

## Número de participantes bateu recordes

Em jeito de balanço, Alejandro Padrós, presidente executivo da Klockner, mostrou-se satisfeito com esta edição e particularmente orgulhoso pelo número recorde de inscitos [450] na iniciativa. “Atingimos um recorde de participação e trouxemos, uma vez mais, as principais novidades no que diz respeito à regeneração óssea, implantes e reabilitação oral estética e funcional. Estamos muito satisfeitos com os resultados desta edição e com o painel de convidados que conseguimos juntar no Porto”, finalizou o responsável pela Klockner.

O 4º Bone and Tissue Day ficou ainda marcado pela realização de um *workshop* prático, durante a tarde, ministrado pelo Dr. Stavros Pelekanos.

No próximo ano deverá realizar-se a 5ª edição do evento, que é já uma referência para os especialistas da medicina dentária. ■

Pedro Ferreira